



XXVIII
SEMINÁRIO
INTERINSTITUCIONAL
O papel da Ciência
para a Agenda 2030

24 a 27
outubro 2023

ACHADOS CLÍNICOS E PATOLÓGICOS DA ALOPECIA AREATA EM BOVINO HOLANDÊS - RELATO DE CASO

Andressa Trindade Nogueira; Évelin da Silva Ribeiro; Drielle Fernanda dos Santos; Valerio da Silveira Santos; Marçal Furian; Taina dos Santos Albert
Universidade de Cruz Alta
Universidade da Região da Campanha

INTRODUÇÃO

Alopecia areata é uma dermatose autoimune da unidade pilo-sebácea. A patogênese da doença é associada com anticorpos e células T CD4 e CD8, os quais atacam os folículos pilosos na fase de anágeno. Pode ser desencadeada por mecanismos imunomediados modulados por fatores hormonais e genéticos que alteram o ciclo de crescimento do pelo, e conduzem ao desenvolvimento de um anágeno distrófico, ciclo folicular interrompido e fase telógena prolongada. O curso clínico é variável, com evolução subaguda à crônica. Em humanos é uma dermatopatia comum, podendo haver remissões espontâneas e recorrências imprevisíveis. Em animais domésticos é uma condição rara, sendo descritas lesões alopecicas não inflamatórias, localizadas, multifocais ou generalizadas, que iniciam na face, e evoluem para região cervical, torácica e membros.



Figura 1- Bovino fêmea, adulta, da raça Holandesa, apresentando alopecia generalizada.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é relatar os aspectos clínicos, macroscópicos e histopatológicos de um caso de alopecia areata generalizada em um bovino.

METODOLOGIA

Foram recebidos no Laboratório Regional de Diagnósticos da Universidade Federal de Pelotas (LRD/UFPel), em formalina 10% tamponada, fragmentos de pele de um bovino fêmea, adulta, da raça Holandesa, com histórico de alopecia generalizada, com evolução de dois meses.

RESULTADOS

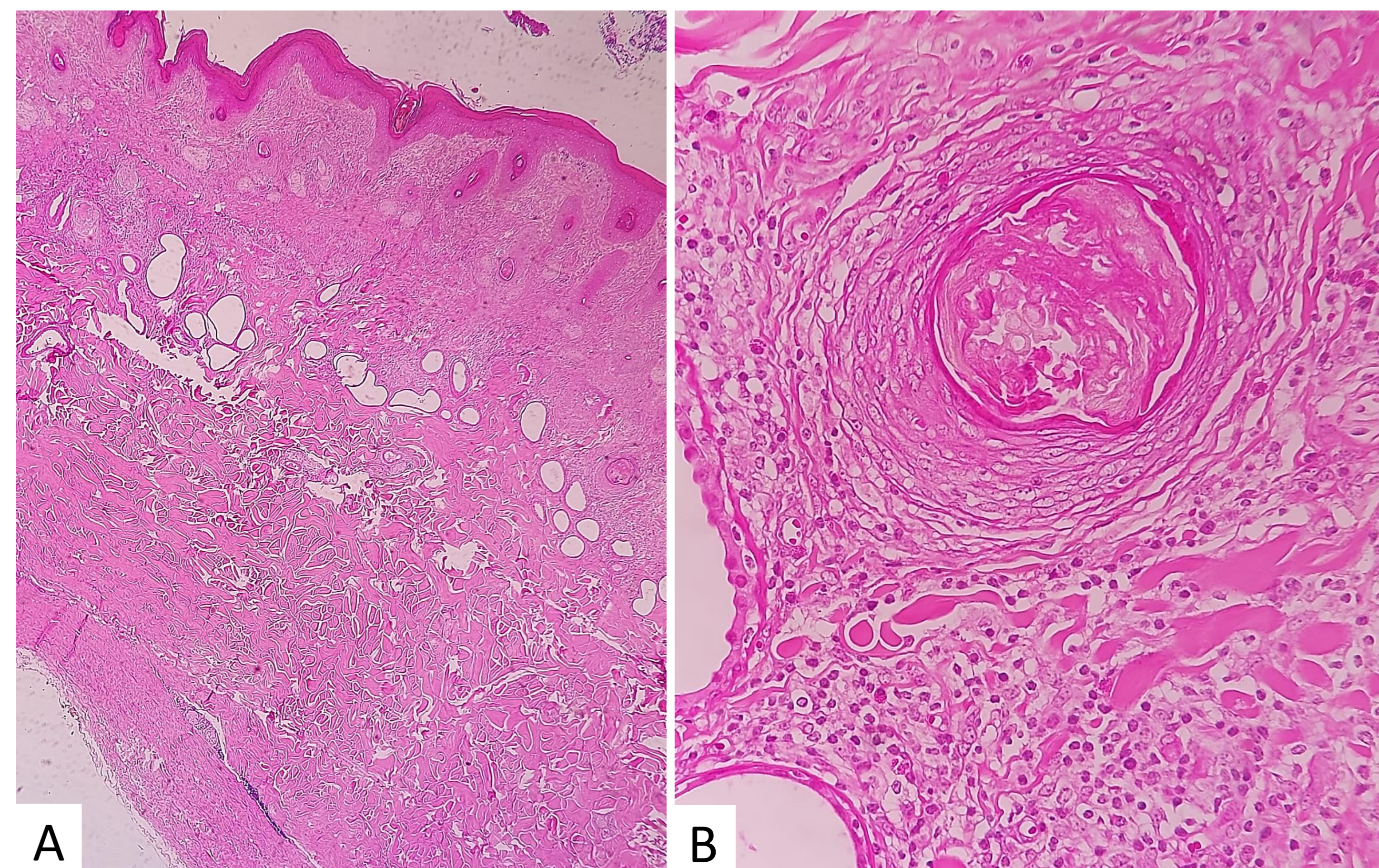


Figura 2- Bovino. Pele. A- Na derme superficial e profunda, infiltrado inflamatório de macrófagos e linfócitos, principalmente ao redor de folículos pilosos. Obj. 20x HE. B- Infiltrado mononuclear ao redor de folículo piloso. Obj. 40x. HE.

➔ Nas amostras encaminhadas aos laboratórios de bacteriologia e micologia não houve crescimento microbiológico.

DISCUSSÃO

O diagnóstico foi baseado no histórico clínico, nas lesões macroscópicas e confirmado pelas alterações histopatológicas. Microscopicamente a alopecia areata se caracteriza por um acúmulo peribulbar de linfócitos (como um "exame de abelhas"), afetando principalmente folículos pilosos anágenos. Os achados são observados principalmente na fase precoce da doença, sendo os estágios crônicos geralmente desprovidos de inflamação, mostrando apenas um predomínio de folículos catágenos e telógenos. Há uma variedade de diagnósticos diferenciais para bovinos, os quais englobam outras causas de foliculite. Exemplos destes distúrbios incluem dermatofitose, dermatofilose, foliculite estafilocócica, estefanofilariose, dermatite de Pelodera e foliculite eosinofílica estéril. Todas as doenças diferem em certos aspectos clínico-patológicos da alopecia areata. A diferenciação pode ser realizada pelo exame microscópico de pêlos, culturas e biópsias de pele. O exame microbiológico negativo neste caso auxiliou no descarte de afecções fúngicas e bacterianas.

CONCLUSÃO

Vale salientar que o exame histopatológico é suficiente para determinar o diagnóstico definitivo, embora a imuno-histoquímica também possa ser empregada para auxiliar na confirmação, visto que ocorre imunomarcagem positiva para linfócitos T CD4 e CD8 na volta dos folículos pilosos afetados.